SPV junta-se a movimento pela proibição de embalagens de plástico oxo-degradáveis

8 de Janeiro, 2018

A Sociedade Ponto Verde (SPV) juntou-se às mais de 150 instituições, incluindo associações industriais, ONG's e cientistas, que assinaram a nova declaração que defende a proibição de embalagens oxo-degradáveis em todo o mundo. O projeto News Plastics Economy é promovido pela Fundação Ellen MacArthur.

Esta ação pretende ainda salientar as diferenças entre plásticos oxo-degradáveis e biodegradáveis, sendo apenas estes últimos os únicos capazes de se decompor. Da lista de apoiantes deste movimento fazem parte empresas e organizações como por exemplo a M&S, a Pepsi Co, a Unilever, a Veolia, e a British Plastics.

"Muitas vezes comercializadas enquanto soluções biodegradáveis que se transformam em resíduos inofensivos para o ambiente, as embalagens oxo-degradáveis fragmentam-se em pedaços muito pequenos, que contribuem para a poluição micro-plástica, que coloca em risco a fauna dos oceanos e de outros ecossistemas", defende a SPV em comunicado. Marcas como a Tesco já impediram a utilização deste aditivo nos seus sacos e, em França, é proibida a utilização de plásticos oxo-degradáveis desde 2015. No entanto, há ainda muitos países que usam e promovem o recurso aos plásticos oxo-degradáveis e alguns onde a sua utilização é até obrigatória.